

Preparo do exame

ARSENICO URINA ISOLADA

OUTROS NOMES

ARSÊNICO, PESQUISA E DOSAGEM NA URINA

INTERPRETAÇÃO

O exame se destina à identificação de indivíduos expostos ao arsênico de forma aguda ou crônica. Essa substância é utilizada na indústria de vidros, pesticidas, couros, tecidos, tintas e na preservação de madeira. A exposição ainda ocorre nos processos de mineração do arsênico.

A entrada no organismo se dá por vias respiratória e digestiva. O organismo trata o arsênico como fosfato, incorporando-o de maneira competitiva nos processos de fosforilação oxidante. Isso resulta em redução de energia para as células.

A intoxicação aguda se caracteriza por conjuntivite, bronquite, dispneia, distúrbios gastrintestinais, renais, alterações de pele (edema facial, descamação, rash), convulsões, choque, podendo até levar a morte. Em caso de ingestão, podem ocorrer vômitos intensos e diarreia, edema facial, câibras e distúrbios cardíacos (extrassístoles, torsade de pointes com intervalo QT prolongado).

A intoxicação crônica, que se dá após exposição de semanas a meses, por sua vez, pode levar a casos de perfuração do septo nasal, irritação da árvore respiratória, eczema, pústula, dermatites das áreas expostas, hiperqueratose, melanoma, estrias ungueais, úlceras nasais e câncer de pele. No sistema nervoso central provoca paralisia do VI par, confusão mental, alterações de humor e memória. No sistema nervoso periférico leva à neuropatia sensorial unilateral, distúrbios motores e parestesias. Ademais, pode causar anemia e leucopenia, alterações hepáticas, e câncer pulmonar.

Alguns frutos do mar podem conter altas concentrações de compostos organoarsenicais, que, quando ingeridos, são rapidamente excretados na urina. O cliente deve ser alertado para evitar a ingestão desse alimento pelo menos dois dias antes da coleta, principalmente no caso de avaliação ocupacional.

O caso de avaliação ocupacional, a coleta deve ser feita no fim da jornada de trabalho do último dia da semana trabalhada. Recomenda-se iniciar a monitorização após seis meses de exposição. Segundo a NR7 este é um "indicador biológico capaz de indicar uma exposição ambiental acima do Limite de Tolerância, mas não possui, isoladamente, significado clínico ou toxicológico próprio, ou seja, não indica doença, nem está associado a um efeito ou disfunção de qualquer sistema biológico".

INSTRUÇÃO DE COLETA

Material: Urina.

Lavar as mãos e genitália antes da coleta.

Fazer higiene da genitália com água e sabão, secar, desprezar o 1º jato de urina, coletar o jato médio em frasco próprio. (**Frasco de tampa branca**).

Colher o jato médio da urina com retenção de 4 horas entre as micções.

O cliente não deve ingerir peixes e crustáceos nos três dias que antecedem a coleta.

Anotar medicamentos dos últimos 10 dias.

HORÁRIO DE COLETA

Segunda à Sexta: das 6:00 às 11:00 horas

Sábados: das 6:00 às 10:00 horas.

IMPORTANTE

Apresentar pedido médico, Carteirainha do convênio, documento com foto (RG ou CNH).

Menor de 18 anos deverá estar acompanhado do responsável legal, com documento de identificação de ambos.

Confira o folder de atendimento ao paciente do Centro Médico [clikando aqui](#).

Em casos de dúvidas entre em contato por um de nossos canais de atendimento.